



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 022/2018

Ata da vigésima segunda sessão ordinária, segundo período, 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia vinte e cinco de junho de dois mil e dezoito, às dezessete horas e trinta minutos. No **EXPEDIENTE** constou apenas a leitura da Ata da sessão do dia dezoito de junho, aprovada sem ressalvas. Na **TRIBUNA** o Vereador **LAURICI** falou que coincidentemente nesse dia estava lendo uma reportagem no Jornal Hoje Centro Sul onde estava estampado na capa desse jornal o problema que o município de Irati estava enfrentando com animais de rua, principalmente com animais pequenos como cães e gatos, e essa matéria coincidiu com sua fala nesse dia, contando que há cerca de vinte dias tinha oficiado ao executivo, pedindo o mesmo que o presidente da casa também havia feito quanto à tomada de providências com relação aos animais de rua. Explicou sobre essa reunião com pessoas da cidade que estavam interessadas e vinham cobrando para que o município iniciasse um trabalho com relação a isso, pois há muito tempo o problema vinha ocorrendo, em várias gestões, e nenhuma providência tinha sido tomada. Expôs a lei municipal sancionada em 2011, de autoria do Vereador Laertes Ignachewski sancionada na época pelo atual prefeito e que desse ofício até o momento não tinha recebido resposta, e ainda que se não recebesse resposta durante a semana estaria reiterando, pois o prefeito sempre havia lhes atendido em seus pedidos e nesse caso pelo Regimento Interno já tinha passado do prazo. Comentou que a lei citada vinha amparada pela Lei n.º 9605 de 1998 e algumas pessoas teriam questionado a legalidade dessa lei que aprovada em 2011 seria inconstitucional, mas se tivessem que melhorar poderiam fazer ou criar alguma nova lei para dar sequência e autorizando o prefeito para que pudesse fazer cumprir isso. Em aparte o presidente falou que o vereador poderia propor uma emenda corrigindo as falhas da lei citada e propondo medidas a serem adotadas em relação aos animais de rua e o orador falou que essa era também sua sugestão, de melhorar a lei ou se fosse o caso propor nova lei para ficar dentro da legalidade. O Vereador Nelsinho também contribuiu com a fala lembrando que no dia cinco de junho teve a Conferência do Meio Ambiente e na ocasião teve também uma conversa sobre essa situação onde as pessoas que estavam presentes pediram uma solução, e isso vinha a acrescentar na fala do vereador, pois o povo pedia que tivesse uma solução para o que era uma coisa bem complicada. O orador ainda disse que sabia da complexidade do assunto e não estava fazendo uma cobrança, pois de repente poderiam dizer que haviam passado outros prefeitos que também não tomaram a iniciativa, mas alguém precisava fazer isso e assim queria e torcia para que fossem tomadas as iniciativas pelo executivo, pelo menos dando o ponta pé inicial e conseqüentemente as coisas estariam acontecendo no município. Também em aparte o Vereador Bello voltou a comentar sobre o Castramóvel que estava sendo distribuído no Paraná perguntando se o orador não tinha conhecimento sobre isso e o orador explicou que era essa a matéria



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

que estava no jornal e citava que o Castramóvel por questões jurídicas estava tudo parado e não tinha previsão de vir para Irati, e se fossem esperar correria o risco de não acontecer. O Vereador Sidnei Lopes também questionou o orador perguntando a data que tinha protocolado o ofício, informado que teria sido no dia sete de junho, portanto há dezoito dias, mas ainda não tinha resposta. O orador ainda comentou que havia passado no terreno onde seria construída a usina termo elétrica lembrando do trabalho que tinha sido feito na gestão anterior para recuperar aquele terreno que estava praticamente perdido para o município e na época o prefeito fez um trabalho de aterramento no terreno preparando para construção de moradias e passando lá viu que estava sendo construído um barracão do qual pediu informações ao Vereador Sidnei dizendo que não sabia a finalidade daquele barracão nem quantos seriam construídos, e que sabia que o município era muito carente em relação a moradias pois dados de 2016 apontavam mais de seiscentas famílias que não tinham moradia e aquele terreno deveria ser destinado para moradias, mas pelo jeito não seria mais. Em resposta o Vereador Sidnei informou que era um barracão industrial que estava sendo construído no local não informando que empresa estaria vindo, mas uma exigência era o local para se instalar e ali se enquadrava nessas exigências, e o orador disse que era uma pena, apesar de que o município precisava também de empregos, mas poderia ser em um local mais apropriado até porque ali ficaria no meio das casas e entendia que deveria ser em um local mais apropriado. Na **ORDEM DO DIA** constou em segundo turno de votação os Projetos de Leis n.º 011/2018 do Executivo sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2019, e n.º 013/2018 propondo abertura de crédito adicional especial de R\$ 56.900,00 (cinquenta e seis mil e novecentos reais). Sem receber comentários ambos foram aprovados com todos os votos favoráveis e passaram a constar como Lei n.º **901/2018** - Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2019 e Lei n.º **902/2018** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento Geral do Município no valor de R\$ 56.900,00 (Cinquenta e seis mil e novecentos reais), ambas encaminhadas para sanção. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **DIMAS VIER** voltou a falar em relação ao comentário sobre a serra de acesso a São Domingos, Colônia Vitória e Guarapuava, para fazer um desvio no local que mesmo com o tempo seco causava um transtorno devido ao fluxo de caminhões pesados, por isso iria encaminhar ao executivo ofício para solucionar o problema nesta serra. O Vereador **LAURICI** fez colocações que talvez parecessem inúteis para a realidade do município, mas não podia deixar passar despercebido; lembrando que estava-se vivendo um período de Copa do Mundo e apesar de muitos não estarem nem ligando para a Copa porque o povo não tinha muitos motivos para dar atenção a esse evento o que vinha chamando a atenção do Brasil talvez não fossem os jogos da seleção e sim a atitude de brasileiros que saíram para fazer turismo na Rússia, alguns funcionários públicos que deveriam dar exemplo mas ao invés de irem incentivar a seleção e se divertir também estavam lá denegrindo a imagem do



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



país que já estava tão mal visto no exterior devido a falcatuas principalmente na política, e esse tipo de coisas que estavam acontecendo lá eram muito lamentáveis para o país. Comentou o evento na Capela São Cristóvão, festa junina da catequese, e em nome dos organizadores agradeceu ao comércio em geral, à Polícia Militar, e a todas as pessoas que contribuíram para a bonita festa organizada com a finalidade de arrecadar recursos para a catequese do bairro. O Vereador **NELSINHO** falou da falta de médicos no PSF da Cachoeira que tinha sido solucionado o problema e já tinha um médico atendendo a região de muitos moradores que estava descoberta. Agradeceu ao pessoal do PSF, a enfermeira Ana Paula e equipe que mesmo com a falta de médico faziam um excelente trabalho naquela região e disse esperar que esse médico ficasse para atender a população. Endossou os comentários do Vereador Laurici sobre o terreno concordando que havia uma demanda grande de moradias e relacionou com o cadastramento que estava sendo feito no município que poderiam ser futuros beneficiários de casas populares, então era lamentável que estivessem descobrindo uma parte para ajudar outra, que era para um barracão industrial que também necessitava de empregos no município uma coisa que sempre debatiam aqui e esperava que o executivo encontrasse outro terreno já reservado para habitação. Falou que o município já havia perdido tempo onde há anos atrás teve uma oferta grande do governo federal repassando casas populares para todos os estados e municípios e assistiram daqui municípios como Irati recebendo núcleos com mais de 500 casas; a desapropriação de um CTG em Rio Azul para construção de mais de 105 casas, então ficava o seu clamor que com certeza era dos demais vereadores, de um terreno que fosse exclusivamente para moradias, já que esse seria ocupado para barracões industriais, e que deveria ter sido debate de audiências públicas a construção de um barracão naquela região por ter moradias ao lado, então que o executivo já fosse vendo outro terreno apropriado para moradias que muito necessitava no município. Encerrou lembrando que nesse ano tinha eleições e um governo próximo poderia aquecer os recursos para moradias, então o município tinha que estar preparado para ter um espaço para isso. O Vereador **SIDON** endossou as palavras do Vereador Dimas em relação a serra comentada, pelo acesso que não dava condições na região e inclusive alunos estavam perdendo aulas, por isso concordava com o vereador e aprovava a construção desse desvio que era muito importante e resolveria a situação do povo naquela região, sendo um bom pedido do vereador. Na questão dos animais de rua falou que achava que deveriam usar os meios de comunicação para ver se as pessoas acolhiam esses animais e concordava que deviam ser tomadas as providências, pois era preciso pedir licença aos cachorros nas ruas e até de carro deviam desviar para evitar o risco de algum acidente. O Vereador **GILBERTO BELLO** falou das melhorias que havia solicitado ao executivo na Rua Visconde de Guarapuava no acesso para a Vila Borges que tinha atendido, agradecendo ao executivo pelo atendimento ao seu pedido. Acrescentou às falas dos Vereadores Nelso e Laurici que o Governo Federal tinha nome e nos governos



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



de Lula e Dilma foram feitas seis milhões de casas, nunca feito antes na história do Brasil e que não foram conseguidas para Inácio Martins, lembrando que enquanto secretário na gestão do prefeito Valdir Cabral quase foram perdidas as últimas quarenta casas por falta de terreno, citando o exemplo de Ponta Grossa que construiu três mil casas do Programa Minha Casa Minha Vida sendo uma pena que gestões anteriores não se preocuparam na busca dessas casas. Na questão do terreno comentado falou que deveria ser destinado para pessoas atingidas pelas chuvas em 2014; já estava aterrado um pedaço do espaço, mas via com bons olhos a construção do barracão industrial porque não tinha governo para fazer casas, a geração de empregos ajudaria o povo, e se o próximo presidente governasse pelo povo poderiam ser construídas casas no município. A Vereadora **SANDRA DANIEL** compartilhou que na semana anterior foi convidada para um passeio experimental na aldeia indígena naquilo que futuramente seria um dos pontos turísticos do município, num passeio muito interessante por toda a aldeia onde como vereadores após tudo pronto deveriam ser porta vozes dessa atração turística. Contou que nesse dia esteve em visita ao Pronto Atendimento onde falou com a diretora Elo Magnabosco que mesmo estando de atestado médico estava lá trabalhando o que não poderia deixar de ressaltar, pois os funcionários públicos muitas vezes eram taxados de não fazer nada e essa diretora que havia passado por uma cirurgia no sábado anterior nesse dia já estava trabalhando. Disse que fez um levantamento de algumas demandas que o PA precisava e estaria falando com os pares para que pudessem resolver essas demandas, que eram pequenas, mas todo o atendimento humanizado passava por essas demandas e às vezes pensavam em algo maior, mas esqueciam do básico como um local adequando para que as pessoas repousassem. Sobre a questão habitacional endossou que realmente tinha sido feito um levantamento da demanda para que o município pudesse traçar um perfil das pessoas que precisavam de habitação concordando que não era fácil construir casas e o Vereador Nelso como ex-prefeito sabia disso considerando que existia um desgoverno e não seria fácil se resolver da noite para o dia sendo prova disso o grande déficit do município, mas que aos poucos poderia ir se resolvendo, concordando também com o Vereador Bello que as coisas deveriam ir aos poucos e se o barracão industrial fosse trazer benefícios estava perfeito, pois acreditava que nesse ano não saíam mesmo habitação devido ao momento que estava se vivenciando. Ao final o Presidente fez suas as palavras dos Vereadores Nelso e Laurici em relação às respostas dos ofícios sobre os animais de rua que também não tinha sido respondido formalmente dizendo que gostaria que o executivo respondesse para tomarem as medidas corretas. Também comentou quanto à construção de casas em relação ao local comentado expondo que o barracão estava sendo construído numa área de aterro dentro do terreno e conforme informações do prefeito as casas deveriam ser construídas na parte restante, pois haveria riscos se fossem construídas nessa parte do terreno como rachaduras e trincas nas casas e poderia ser até desaprovado a construção nesse espaço, concordando também que deveriam



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

tratar com carinho este assunto visto que já existia um parque industrial no município que poderia abrigar mais alguns barracões e dependendo do que fosse feito nesse local poderia trazer transtornos aos moradores próximos sendo uma situação delicada que deveria ser vista com carinho. Lembrou das últimas casas construídas para o qual não poderia deixar de lembrar o nome do prefeito Valdir Cabral que em apenas nove meses de gestão comprou o terreno e construiu as casas o que há muito tempo não acontecia no município, por isso esse prefeito merecia o reconhecimento por ter atendido pessoas que precisavam dessas casas sendo pessoas que residiam na conhecida Favela Mattos Leão e sendo essa situação um desafio não só do prefeito, mas também do governo do estado e do governo federal. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão, declarado aberto o período de recesso legislativo, e convocada a próxima sessão ordinária para o dia primeiro de agosto às dezessete horas e trinta minutos, ou em caráter extraordinário, ficando lavrada a presente que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.